



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL RELATÓRIO 2025 – Campus Santa Cruz

Natal/RN - 22 janeiro 2026

REITOR
José Arnóbio de Araújo Filho

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
Raphael Siqueira Fontes

DIRETOR SISTÊMICO DE
INTERNACIONALIZAÇÃO
**Bruno Rafael Costa Venâncio da
Silva**

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Anna Catharina da Costa Dantas

DIRETOR SISTÊMICO DE
INFRAESTRUTURA
Carlos Guedes Alcoforado

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Samira Fernandes Delgado

DIRETORA SISTÊMICA DE GESTÃO
DE PESSOAS

Lorena Cassiano Fagundes Faustino

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-
GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
**Francinaide de Lima Silva
Nascimento**

DIRETOR SISTÊMICO DE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO
Tarso Latorraca Casadei

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Rodrigo Ricelly Avelino Leite

ASSESSORA SISTÊMICA DE
COMUNICAÇÃO
Maria Clara Bezerra de Araújo

DIRETORA SISTÊMICA DE
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
Valéria Regina Carvalho de Oliveira

COMISSÃO CENTRAL
(Designada por meio da Portaria nº 1566/2025 - RE/IFRN)

**Luciana Guedes Santos
Michelle Luise Soares da Silva
Thaíze Fernandes Oliveira de Assis
Rodrigo Augusto da Silva Pimentel
Lidiane de Medeiros Lucena Saraiva
Marcus Vinicius Duarte Sampaio
Daniela Fonseca Vieira de Sant Anna
Edilza Alves Damascena
Camilly Vitória dos Santos Torres
Ismael Barbosa De Souza
Cláudio Manuel Cao Gonzalez
Luana Bezerra da Silva
Júlia da Silva Gomes**

COMISSÃO LOCAL SANTA CRUZ

(Designada por meio da Portaria nº 210/2025 – DG/SC/RE/IFRN)

**THALES AUGUSTO DE OLIVEIRA RAMOS
MARCELA GOMES DA SILVA
BRUNO DE PAIVA E SILVA CASTRO
EDUARDO CESAR BEZERRA CAMARA
FELIPE ÂNGELO DA CUNHA DANTAS
ANNE ELOISE DOS SANTOS LUNA E SILVA
MARIA ANDRESSA DO NASCIMENTO CRUZ
RAYANE MOREIRA DA SILVA**

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 - Autoavaliação Institucional 2024-2026	4
Quadro 2 - Correlação e análise dos indicadores quantitativos	13
Quadro 3 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 5: Políticas de Pessoal	24
Quadro 4 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	25
Quadro 5 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 7: Infraestrutura Física	25
Quadro 6 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	26
Quadro 7 - Diagnóstico da dimensão 5: Políticas de Pessoal	27
Quadro 8 - Diagnóstico da dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	27
Quadro 9 - Diagnóstico da dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	28
Quadro 10 - Monitoramento do Plano de Ação (2024) – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	29
Quadro 11 - Monitoramento do Plano de Ação (2024) – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	30
Tabela 1 - População-alvo de discentes matriculados por modalidades formativas	7
Tabela 2 - Respondentes da autoavaliação institucional 2025 – Campus Santa Cruz	11
Tabela 3 - Respondentes dos instrumentos de autoavaliação institucional por curso	12

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Ilustração de comunicado utilizado no Portal do IFRN	10
Figura 2 - Ilustração das peças gráficas publicadas nas redes sociais do IFRN.....	11
Figura 3 - Respostas geral para Política de Pessoal	15
Figura 4 - Respostas dos docentes para Política de Pessoal.....	16
Figura 5 - Respostas dos técnicos para Política de Pessoal	17
Figura 6 - Respostas geral para Organização e Gestão da Instituição.....	18
Figura 7 - Respostas docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil para Organização e Gestão da Instituição	20
Figura 8 - Respostas geral para Sustentabilidade Financeira	21
Figura 9 - Respostas docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil para Sustentabilidade Financeira.....	22
Figura 10 - Respostas geral para Infraestrutura Física.....	23
Figura 11 - Respostas docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil para Infraestrutura Física	23

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. Apresentação do Processo de Autoavaliação no IFRN	5
1.2. Breve Caracterização do Campus	6
1.3. Objetivos do Relatório do Ciclo 2025	7
2. METODOLOGIA.....	9
2.1. Ações específicas da CPA Local	9
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS	14
3.1. Eixo 4: Políticas de Gestão	14
3.2. Eixo 5: Infraestrutura Física	22
4. IDENTIFICAÇÃO DAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	24
4.1. Principais Potencialidades e Fragilidades Identificadas	24
5. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA LOCAL	27
6. MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÃO DO ANO ANTERIOR (2024).....	29
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
REFERÊNCIAS.....	32

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), alinhado à sua missão de promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, realiza regularmente sua autoavaliação institucional por meio de um processo coletivo e participativo. Este processo é coordenado e realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central do IFRN, em conjunto com as Comissões Locais de cada campus.

Em conformidade com a Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), este processo de autoavaliação tem como finalidade principal a análise crítica e reflexiva de suas próprias práticas, visando a melhoria contínua da qualidade educacional e o fortalecimento de seu papel social.

A avaliação institucional do Campus Santa Cruz ocorre por meio da aplicação de um questionário eletrônico no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), direcionado aos segmentos discente, servidores e sociedade civil.

A metodologia adotada para o processo de autoavaliação está dividida em cinco etapas principais: planejamento e organização; elaboração e validação do instrumento de avaliação; sensibilização e execução; sistematização, análise e discussão dos resultados; e divulgação.

A análise dos dados é efetuada com o suporte de ferramenta de *Business Intelligence* (BI), com o Apache Superset (<https://superset.apache.org/>), que possibilita a criação de painéis interativos e detalhados, os quais são disponibilizados publicamente para assegurar a transparência do processo. Esta etapa consiste em uma reflexão crítica sobre as práticas e resultados alcançados, visando gerar informações que subsidiem o planejamento de ações estratégicas e promovam a melhoria contínua da qualidade educacional do IFRN.

O presente relatório registra e publiciza os resultados obtidos pela Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025, sendo apresentado em sua versão parcial,

conforme a Nota Técnica nº 65/2014 INEP/DAES/CONAES e em atendimento às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), previsto na Lei n. 10.861/2004.

No ano de 2025, a avaliação concentrou-se em dois eixos principais, detalhados no Quadro 1: o eixo de **Políticas de Gestão**, que abrange as dimensões de Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição, e Sustentabilidade Financeira; e o eixo de **Infraestrutura Física**, com sua respectiva dimensão. Deste modo, a autoavaliação transcende o cumprimento de exigências regulatórias, consolidando-se como um instrumento para promover uma cultura de avaliação contínua e o aprimoramento da qualidade acadêmica e institucional do IFRN e de seus Campi.

Quadro 1 - Autoavaliação Institucional 2024-2026

ANO	REF	PERSPECTIVA PDI	EIXO SINAES	DIMENSÕES SINAES
1	2024	Processos Acadêmicos	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão Dimensão 9 – Política de Atendimento aos discentes
2	2025	Gestão e Infraestrutura Orçamento	Eixo 5 – Infraestrutura Física Eixo 4 – Políticas de Gestão	Dimensão 7 – Infraestrutura Física Dimensão 5 – Políticas de Pessoal Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira
3	2026	Estudantes e Sociedade	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Fonte: Elaborado pela CPA Central (2025).

Portanto, esse processo de autoavaliação tem como objetivo fortalecer a cultura de avaliação contínua e fornecer subsídios consistentes para o planejamento de ações institucionais e a melhoria da qualidade educacional.

1.1. Apresentação do Processo de Autoavaliação no IFRN

O ciclo de autoavaliação do IFRN é trienal e alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes do SINAES. A cada ano, um ou mais eixos específicos são avaliados, permitindo um aprofundamento nas diferentes dimensões da instituição, completando os 5 eixos no período de 3 anos. O processo é dividido, de forma geral, nas seguintes etapas:

- I. **Planejamento e organização:** a CPA Central, em diálogo com as CPA Locais, define o cronograma, os eixos e as dimensões do SINAES que serão avaliados no ciclo vigente. Esta etapa inclui a definição da metodologia e dos objetivos específicos para o ano.
- II. **Elaboração e validação dos instrumentos:** são desenvolvidos os questionários eletrônicos que serão aplicados aos diferentes segmentos. Esses instrumentos são validados pelas comissões para garantir que as questões sejam claras, pertinentes e adequadas aos objetivos da avaliação.
- III. **Sensibilização da comunidade:** esta é uma fase crucial para garantir a participação expressiva e qualificada de todos os segmentos. As CPA (Central e Locais) promovem uma ampla campanha de divulgação utilizando diversos canais, como o portal do IFRN, redes sociais, e-mails institucionais, cartazes, reuniões com os segmentos e visitas às salas de aula. O objetivo é conscientizar a comunidade sobre a importância da sua contribuição para o aprimoramento contínuo do Instituto.
- IV. **Aplicação dos instrumentos e coleta de dados:** os questionários são disponibilizados eletronicamente através do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). A aplicação ocorre durante um período pré-determinado, garantindo que todos tenham a oportunidade de participar de forma anônima e segura.
- V. **Sistematização e análise dos resultados:** após o encerramento do período de coleta, os dados são extraídos do SUAP e tratados com o auxílio da ferramenta de Business Intelligence (BI), Apache Superset¹, que permite a criação de painéis interativos e relatórios detalhados, facilitando a visualização e a análise dos

resultados. As análises são disponibilizadas publicamente no Painei CPA (<https://painelcpa.ifrn.edu.br/>), assegurando a transparência do processo.

- VI. **Elaboração e divulgação dos relatórios:** com base na análise dos dados, as CPA Locais elaboram seus relatórios, que são consolidados pela CPA Central no Relatório de Autoavaliação Institucional do IFRN. Esses documentos apresentam um diagnóstico das potencialidades e fragilidades identificadas e propõem um plano de ação com sugestões de melhorias para a gestão.

Este processo cíclico e participativo reafirma o compromisso do IFRN com a excelência educacional e a gestão democrática, utilizando a autoavaliação como uma ferramenta estratégica para o seu desenvolvimento contínuo.

1.2. Breve Caracterização do Campus

O Campus Santa Cruz do IFRN está localizado no município de Santa Cruz, na região Agreste Potiguar do estado do Rio Grande do Norte, situado a cerca de 114 km da capital Natal. Santa Cruz é um município com população estimada em aproximadamente 40 mil habitantes, cuja economia local se baseia majoritariamente nos setores de serviços, administração pública e atividades agropecuárias, configurando-se como um importante polo regional de serviços e educação para a microrregião do Trairi e Borborema Potiguar.

Alinhado à missão institucional do IFRN, o campus dedica-se à formação humana integral e à qualificação profissional, articulando ensino, pesquisa e extensão para responder às demandas locais e regionais. A oferta educacional da unidade é diversificada, abrangendo múltiplos níveis e modalidades de ensino. Atualmente, são ofertados os seguintes cursos por modalidades:

- ❖ Técnicos de Nível Médio Integrado: Informática, Mecânica, Refrigeração e Climatização e Manutenção e Suporte em Informática.
- ❖ Técnico de Nível Médio Subsequente: Refrigeração e Climatização e Manutenção e Suporte em Informática.
- ❖ Educação de Jovens e Adultos (PROEJA): Manutenção e Suporte em Informática.
- ❖ Cursos Superiores de Graduação: Licenciatura em Física e Licenciatura em

Matemática.

Para o desenvolvimento de suas atividades, o campus conta com uma infraestrutura composta por salas de aula, laboratórios especializados, biblioteca, auditório, dois miniauditórios, ginásio poliesportivo, quadra de areia, refeitório, setores administrativos e áreas de convivência. A unidade possui um corpo de servidores formado por 67 docentes e 38 técnicos-administrativos, que atuam para atender a um contingente de 966 discentes matriculados, conforme tabela detalhada a seguir por modalidades.

Tabela 1 - População-alvo de discentes matriculados por modalidades formativas

Modalidades	Número de Discentes	Percentuais do Total
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO	861	77,4%
<i>Integrado</i>	801	72,0%
<i>Subsequente</i>	25	2,2%
<i>EJA</i>	35	3,1%
GRADUAÇÃO	251	22,6%
<i>Engenharia</i>		
<i>Tecnologia</i>		
<i>Licenciatura</i>	251	22,6%
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU		
<i>Aperfeiçoamento</i>		
<i>Especialização</i>		
PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU		
<i>Mestrado</i>		
<i>Doutorado</i>		
TOTAL	1112	100,0%

Fonte: Sistema Acadêmico do SUAP (2025).

A condução do processo de autoavaliação nesta unidade é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local, designada pela Portaria Nº 2010/2025 – DG/SC/RE/IFRN, que atua de forma articulada com a CPA Central para garantir que este processo diagnóstico contribua efetivamente para o aprimoramento contínuo das políticas acadêmicas e da gestão institucional.

1.3. Objetivos do Relatório do Ciclo 2025

O presente Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da Comissão Local do Campus Santa Cruz se refere ao segundo documento do ciclo avaliativo trienal 2024 – 2026, tem por objetivo principal apresentar e analisar os dados coletados junto à

comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e à comunidade externa, oferecendo um diagnóstico das percepções sobre as políticas institucionais.

Para o ciclo de 2025, o foco da avaliação recai sobre os eixos de Políticas de Gestão e o de Infraestrutura Física, abrangendo as seguintes dimensões do SINAES, conforme já apresentado no Quadro I.

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal;
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 7: Infraestrutura Física
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Dessa forma, os objetivos específicos deste relatório são:

1. Analisar as políticas de pessoal do campus, abrangendo a carreira, os processos de capacitação e a qualidade de vida no trabalho para servidores docentes e técnico-administrativos (referente à Dimensão 5).
2. Avaliar a eficácia da organização e da gestão institucional, examinando os processos de planejamento, a comunicação interna, a transparência e os mecanismos de tomada de decisão (referente à Dimensão 6).
3. Diagnosticar as condições da infraestrutura física, verificando a adequação, a acessibilidade, a manutenção e a disponibilidade de salas de aula, laboratórios, bibliotecas e demais espaços para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas (referente à Dimensão 7).
4. Verificar a sustentabilidade financeira do campus, analisando a política de alocação de recursos, a execução orçamentária e sua consonância com o PDI (referente à Dimensão 10).
5. Identificar os pontos fortes e as fragilidades em cada uma das dimensões avaliadas, a fim de subsidiar a gestão no planejamento de ações estratégicas e na elaboração de um plano de melhorias contínuas.

Em suma, este relatório funciona como um instrumento estratégico que traduz a voz da comunidade acadêmica e da sociedade civil em subsídios para o processo decisório,

planejamento e a melhoria contínua do Campus Santa Cruz.

2. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação institucional, descrito neste relatório, concentrou-se nos eixos de **Políticas de Gestão e de Infraestrutura Física**, conforme estabelecido pelo SINAES. Cada eixo avaliado foi relacionado a um ou mais indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2026 do IFRN, garantindo um alinhamento consistente entre as metas institucionais e as práticas avaliativas.

Com base nos objetivos estratégicos definidos no PDI, foram formulados indicadores de desempenho, para assegurar o monitoramento e a gestão das metas por parte de todos os envolvidos. Esses indicadores foram elaborados por meio de um processo participativo, que envolveu diálogo com a comunidade acadêmica e levou em consideração o histórico da instituição, sempre alinhado à visão do IFRN.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário eletrônico padrão, específico para cada segmento, estruturado e disponibilizado por meio do SUAP, composto por:

- ❖ **Questões Objetivas:** utilizam a escala de concordância do tipo *Likert* de 5 pontos, permitindo ao participante expressar sua percepção sobre diversos indicadores institucionais. As opções de resposta são: (5) Concordo, (4) Concordo Parcialmente, (3) Discordo Parcialmente, (2) Discordo e (1) Desconheço.
- ❖ **Questões Subjetivas (abertas):** ao final de cada bloco de perguntas da dimensão avaliada, é oferecido um espaço aberto para que os participantes possam registrar comentários, críticas, elogios e sugestões de forma detalhada, enriquecendo a análise qualitativa.

2.1. Ações específicas da CPA Local

2.1.1. Sensibilização

A sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação

institucional visou garantir a participação ativa e conscientização da importância deste instrumento para todos os envolvidos. Dessa forma, a Comissão Central, em conjunto com a Comissão Local do Campus Santa Cruz, realizou várias ações de sensibilização de forma estratégica e inclusiva, objetivando engajar estudantes, docentes, técnicos administrativos, gestores e a sociedade civil. São exemplos de ações realizadas:

- ✓ Divulgação de materiais gráficos (cartazes, banners) em murais e espaços de convivência e televisões do campus;
- ✓ Publicação de notícias e chamadas no portal institucional e nas redes sociais oficiais;
- ✓ Envio de comunicados via e-mail institucional e grupos de mensagens instantâneas para servidores e discentes;
- ✓ Visitas às salas de aula para diálogo direto com os estudantes;
- ✓ Apresentações em reuniões pedagógicas, administrativas e de pais/responsáveis.

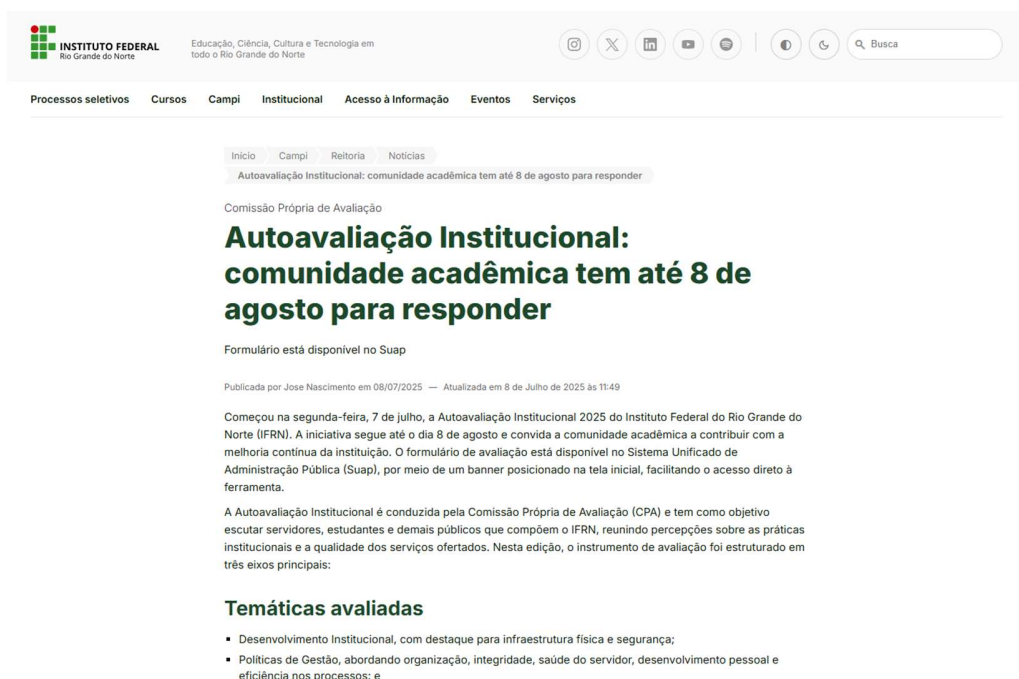


Figura 1 - Ilustração de comunicado utilizado no Portal do IFRN
Fonte: Portal IFRN, 2025.



Figura 2 - Ilustração das peças gráficas publicadas nas redes sociais do IFRN

Fonte: CPA Central, 2025.

Sendo esses exemplos de ações de sensibilização realizadas pela CPA Central, juntamente com as CPA Locais.

2.1.2. Aplicação da coleta de dados

A aplicação dos instrumentos de autoavaliação institucional no Campus Santa Cruz foi realizada junto à comunidade acadêmica, contando com a participação de 596 respondentes, conforme Tabela 2. O período de coleta de dados ocorreu entre 07 de agosto a 28 de setembro de 2025.

Tabela 2 - Respondentes da autoavaliação institucional 2025 – Campus Santa Cruz

Universo da pesquisa	Total de respondentes	Percentual total dos participantes	Segmentos	Universo	Amostra	% de respondentes
2196	596	27,14%	Docente	67	41	61,19%
			Técnico	38	20	52,63%
			Estudante	966	517	53,52%
			Sociedade Civil	1125	18	1,60%

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

A Tabela 3 detalha a participação dos estudantes por curso, fornecendo um panorama da adesão ao processo de autoavaliação em cada área de formação. Esses dados permitem identificar possíveis lacunas na participação e direcionar estratégias específicas para ampliar o envolvimento nos próximos ciclos avaliativos.

Tabela 3 - Respondentes dos instrumentos de autoavaliação institucional por curso

Curso	Universo	Estudantes	Taxa de Reposta
Técnico de Nível Médio em Refrigeração e Climatização	188	108	57,45%
Técnico de Nível Médio em Mecânica	171	89	52,05%
Técnico de Nível Médio em Informática	359	182	50,70%
Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática	108	46	42,59%
Licenciatura em Física	125	52	41,60%
Licenciatura em Matemática	126	33	26,19%
Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na Forma Integrada, Modalidade EJA	35	10	28,57%

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

De acordo com a tabela acima os cursos que apresentaram as maiores taxas de participação no processo de autoavaliação foram os cursos técnicos integrados de nível médio.

Ressalta-se, entretanto, que a participação na autoavaliação institucional é voluntária, o que reforça a importância de mobilizações contínuas de sensibilização, diálogo e engajamento com a comunidade acadêmica. Essas ações são essenciais para consolidar a cultura avaliativa como um instrumento de melhoria contínua e fortalecimento institucional.

2.1.3 Sistematização dos Resultados

Para a sistematização dos resultados para análise, considerou-se a metodologia estabelecida pela CPA Central, aprovada no Projeto da Autoavaliação Institucional

(PAAI) 2024-2026. A descrição dos resultados seguiu critérios prévios de padronização na leitura dos gráficos e de análise das respostas. Para subsidiar a análise, utilizou-se um conjunto de faixas, nas quais os percentuais das respostas podem se encaixar, indicando que a política/ação analisada pode ser continuada, bem como necessita de aprimoramento e requer alguma atenção ou medidas urgentes, conforme pode ser observado no Quadro 2.

Quadro 2 - Correlação e análise dos indicadores quantitativos

Respostas possíveis	Critério	Faixa(s)	Recomendação para A Ação/Política
4	A (concordo)	$A+B \geq 75\%$	Pode ser continuada
3	B (concordo parcialmente)	$75\% > A+B \geq 50\%$ ou $B+C \geq 50\%$	Necessita de aprimoramento
2	C (discordo parcialmente)		
1	D (discordo)	$25\% \geq C > 15\%$ ou $25\% \geq E > 15\%$	Requer alguma atenção
0	E (desconheço)		
Não se aplica	---	$D \geq 25\%$ ou $E \geq 25\%$	Requer medidas urgentes

Fonte: Adaptado do Relatório de Autoavaliação Institucional 2021 do IFRN.

Na fase de análise, os dados foram extraídos do sistema SUAP. Em seguida, utilizou-se o *Business Intelligence* (BI), auxiliando a comissão a realizar uma análise com maior riqueza em detalhes, a criar painéis de acompanhamento e a visualizar dados e indicadores relevantes.

Para maior publicização, ressalta-se que as análises desta fase estão disponíveis para acesso da comunidade interna e externa através do endereço: <https://painelcpa.ifrn.edu.br>.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com o objetivo de destacar os avanços alcançados e os desafios a serem superados pela instituição, a apresentação e a análise dos dados coletados foram organizadas a partir de um conjunto de gráficos e tabelas. Esses recursos visuais ilustram as distribuições de frequência das respostas por indicador do instrumento de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025. Além disso, foram incluídos quadros com recomendações para políticas e ações institucionais, classificadas nas seguintes categorias:

- a. **“Pode ser continuada”**: ações que apresentam resultados positivos e devem ser mantidas;
- b. **“Necessita de aprimoramento”**: práticas que demandam ajustes para melhorar sua eficácia;
- c. **“Requer alguma atenção”**: aspectos que precisam de monitoramento e intervenções pontuais;
- d. **“Requer medidas urgentes”**: Itens críticos que exigem ações imediatas para correção.

Nesta seção, serão realizadas análises e reflexões sobre os resultados obtidos, buscando identificar tendências, pontos fortes e áreas que demandam intervenções. Em seguida, serão apresentados os gráficos e tabelas que contêm os percentuais referentes aos eixos, às dimensões e aos objetivos estratégicos do PDI (macroprocessos). As informações estão organizadas com base nas dimensões do SINAES, relacionadas ao **Eixo 4: Políticas de Gestão e Eixo 5: Infraestrutura Física**.

3.1. Eixo 4: Políticas de Gestão

Os resultados para o Eixo 4 de Políticas de Gestão serão apresentados separando as seguintes dimensões: Política de Pessoa; Organização e Gestão da Instituição; e Sustentabilidade Financeira.

3.1.1. Dimensão 5: Política de Pessoal

As respostas de todo o universo de respondentes do Campus para a política de pessoal estão apresentadas na Figura 3.

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A (Concordo)	B (Concordo parcialmente)	C (Discordo parcialmente)	D (Discordo)	E (Desconheço)	% A+B	% B+C	% C	% D	% E	Recomendação
As necessidades de capacitação previstas no Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP) estão alinhada com o aprimoramento das minhas competências profissionais e socioemocionais.	58	2,59	3	1,46	18	23	4	1	12	70.00%	46.00%	6.00%	1.00%	20.00%	Necessita de aprimoramento
O IFRN incentiva a participação de docentes em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica.	41	3,54	4	0,91	29	9	0	2	1	92.00%	21.00%	0.00%	4.00%	2.00%	Pode ser Continuada
O IFRN incentiva a participação de técnicos administrativos em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica.	17	2,88	3	1,02	6	5	4	2	0	64.00%	52.00%	23.00%	11.00%	0.00%	Necessita de aprimoramento
O IFRN promove ações que contribuem para a minha qualidade de vida no trabalho.	58	2,98	3	1,14	24	20	5	7	2	75.00%	43.00%	8.00%	12.00%	3.00%	Pode ser Continuada
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados para "tratamento de saúde" vêm sendo realizados de forma satisfatória.	58	2,38	3	1,69	22	15	1	3	17	63.00%	27.00%	1.00%	5.00%	29.00%	Necessita de aprimoramento
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor, afastados por "acidentes ou doenças profissionais" vêm sendo realizados de forma satisfatória.	58	2,03	3	1,72	18	12	3	4	21	51.00%	25.00%	5.00%	6.00%	36.00%	Necessita de aprimoramento
Particpei de alguma ação de desenvolvimento prevista no Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) nos últimos três anos.	58	2,19	3	1,64	19	13	1	10	15	55.00%	24.00%	1.00%	17.00%	25.00%	Necessita de aprimoramento

Figura 3 - Respostas geral para Política de Pessoal
Fonte: CPA Local, 2025.

Apenas as ações de “O IFRN incentiva a participação de docentes em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica” e “O IFRN promove ações que contribuem para a minha qualidade de vida no trabalho” podem ser continuadas. As demais ações necessitam de aprimoramento.

As respostas dos docentes para essa política são apresentadas na Figura 4.

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A (Concordo)	B (Concordo parcialmente)	C (Discordo parcialmente)	D (Discordo)	E (Desconheço)	% A+B	% B+C	% C	% D	% E	Recomendação
As necessidades de capacitação previstas no Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP) estão alinhadas com o aprimoramento das minhas competências profissionais e socioemocionais.	41	2,76	3	1,46	16	15	2	0	8	75.00%	41.00%	4.00%	0.00%	19.00%	Pode ser Continuada
O IFRN incentiva a participação de docentes em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica.	41	3,54	4	0,91	29	9	0	2	1	92.00%	21.00%	0.00%	4.00%	2.00%	Pode ser Continuada
O IFRN promove ações que contribuem para a minha qualidade de vida no trabalho.	41	3,05	3	1,13	17	17	1	4	2	82.00%	43.00%	2.00%	9.00%	4.00%	Pode ser Continuada
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados para "tratamento de saúde" vem sendo realizados de forma satisfatória.	41	2,46	3	1,77	19	8	0	1	13	65.00%	19.00%	0.00%	2.00%	31.00%	Necessita de primoramento
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor, afastados por "acidentes ou doenças profissionais" vêm sendo realizados de forma satisfatória.	41	2,2	3	1,81	17	6	1	2	15	56.00%	17.00%	2.00%	4.00%	36.00%	Necessita de primoramento
Participei de alguma ação de desenvolvimento prevista no Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) nos últimos três anos.	41	2,24	3	1,71	16	7	0	7	11	56.00%	17.00%	0.00%	17.00%	26.00%	Necessita de primoramento

Figura 4 - Respostas dos docentes para Política de Pessoal
Fonte: CPA Local, 2025.

As respostas para o segmento docente são bem semelhantes para o público geral. A única diferença é que “As necessidades de capacitação previstas no Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP) estão alinhadas com o aprimoramento das minhas competências profissionais e socioemocionais” pode ser continuada.

As respostas para o público de técnicos para a política de pessoal são apresentadas na Figura 5.

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A (Concordo)	B (Concordo parcialmente)	C (Discordo parcialmente)	D (Discordo)	E (Desconheço)	% A+B	% B+C	% C	% D	% E	Recomendação
As necessidades de capacitação previstas no Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP) estão alinhada com o aprimoramento das minhas competências profissionais e socioemocionais.	17	2,18	3	1,38	2	8	2	1	4	58.00%	58.00%	11.00%	5.00%	23.00%	Necessita de aprimoramento
O IFRN incentiva a participação de técnicos administrativos em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica.	17	2,88	3	1,02	6	5	4	2	0	64.00%	52.00%	23.00%	11.00%	0.00%	Necessita de aprimoramento
O IFRN promove ações que contribuem para a minha qualidade de vida no trabalho.	17	2,82	3	1,15	7	3	4	3	0	58.00%	41.00%	23.00%	17.00%	0.00%	Necessita de aprimoramento
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados para "tratamento de saúde" vêm sendo realizados de forma satisfatória.	17	2,18	3	1,46	3	7	1	2	4	58.00%	47.00%	5.00%	11.00%	23.00%	Necessita de aprimoramento
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor, afastados por "acidentes ou doenças profissionais" vêm sendo realizados de forma satisfatória.	17	1,65	2	1,41	1	6	2	2	6	41.00%	47.00%	11.00%	11.00%	35.00%	Requer medidas urgentes
Participei de alguma ação de desenvolvimento prevista no Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) nos últimos três anos.	17	2,06	3	1,47	3	6	1	3	4	52.00%	41.00%	5.00%	17.00%	23.00%	Necessita de aprimoramento

Figura 5 - Respostas dos técnicos para Política de Pessoal
Fonte: CPA Local, 2025.

Como destacado na figura acima, para os técnicos “Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor, afastados por "acidentes ou doenças profissionais" vêm sendo realizados de forma satisfatória” **requer medidas urgentes** e precisa de uma intervenção por parte da gestão.

3.1.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

As respostas para o público geral do Campus para a dimensão de organização e gestão da instituição são mostradas na Figura 6.

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A + B	% B + C	% C + D	% D + E	% E	Recomendação
As ações de gestão de risco, que buscam a melhoria dos serviços oferecidos pelo IFRN, são claras e fáceis de entender.	450	2,6	3	1,44	149	153	48	18	82	67.11%	44.67%	10.67%	4.00%	18.22%	Necessita de primoramento
As ações de integridade para combater o assédio, a discriminação e outros tipos de violência no IFRN são percebidas por você.	449	2,81	3	1,34	187	125	47	45	45	69.49%	38.31%	10.47%	10.02%	10.02%	Necessita de primoramento
As regras do IFRN são aplicadas de forma justa em todos os campi, criando um ambiente mais igualitário e impessoal.	430	2,72	3	1,34	166	113	60	47	44	64.88%	40.23%	13.95%	10.93%	10.23%	Necessita de primoramento
O IFRN desenvolve ações para evitar situações de conflito de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder.	430	2,54	3	1,43	142	125	55	39	69	62.09%	41.86%	12.79%	9.07%	16.05%	Necessita de primoramento
O IFRN escuta as sugestões da comunidade para melhorar os seus serviços e processos.	449	2,8	3	1,26	162	148	68	27	44	69.04%	48.11%	15.14%	6.01%	9.80%	Necessita de primoramento
O IFRN trata seus dados pessoais de forma segura, informando claramente como são utilizados e com finalidade específica.	443	3,33	4	1,16	281	104	15	7	36	86.91%	26.86%	3.39%	1.58%	8.13%	Pode ser Continuado
O IFRN usa seus recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) de forma eficiente para atender às necessidades de todos (comunidade acadêmica e sociedade civil).	450	3,04	3	1,15	206	132	62	25	25	75.11%	43.11%	13.78%	5.56%	5.56%	Pode ser Continuado
Os processos institucionais do IFRN são claros e fáceis de entender, ajudando todos a se orientarem melhor.	448	3,08	3	1,06	191	159	59	19	20	78.13%	48.66%	13.17%	4.24%	4.46%	Pode ser Continuado

Figura 6 - Respostas geral para Organização e Gestão da Instituição
Fonte: CPA Local, 2025.

As respostas separadas por cada um dos segmentos estão apresentadas na Figura 7.

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A + B	% B + C	% C + D	% D + E	% E	Recomendação
As ações de gestão de risco, que buscam a melhoria dos serviços oferecidos pelo IFRN, são claras e fáceis de entender.	41	2,27	3	1,71	14	11	2	0	14	60.98%	31.71%	4.88%	0.00%	34.15%	Necessita de primoramento
As ações de integridade para combater o assédio, a discriminação e outros tipos de violência no IFRN são percebidas por você.	41	2,95	4	1,34	21	9	2	6	3	73.17%	26.83%	4.88%	14.63%	7.32%	Necessita de primoramento
As regras do IFRN são aplicadas de forma justa em todos os campi, criando um ambiente mais igualitário e impessoal.	41	2,12	2	1,36	10	6	9	11	5	39.02%	36.59%	21.95%	26.83%	12.20%	Requer alguma atenção
O IFRN desenvolve ações para evitar situações de conflito de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder.	41	2,54	3	1,38	14	9	8	5	5	56.10%	41.46%	19.51%	12.20%	12.20%	Necessita de primoramento
O IFRN escuta as sugestões da comunidade para melhorar os seus serviços e processos.	41	2,93	3	1,07	15	13	10	1	2	68.29%	56.10%	24.39%	2.44%	4.88%	Necessita de primoramento
O IFRN trata seus dados pessoais de forma segura, informando claramente como são utilizados e com finalidade específica.	41	3,05	4	1,4	23	10	0	3	5	80.49%	24.39%	0.00%	7.32%	12.20%	Pode ser Continuado
O IFRN usa seus recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) de forma eficiente para atender às necessidades de todos (comunidade acadêmica e sociedade civil).	41	3,02	3	1,12	17	15	4	3	2	78.05%	46.34%	9.76%	7.32%	4.88%	Pode ser Continuado
Os processos institucionais do IFRN são claros e fáceis de entender, ajudando todos a se orientarem melhor.	41	2,98	3	1,02	15	15	7	3	1	73.17%	53.66%	17.07%	7.32%	2.44%	Necessita de primoramento

Docentes

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A + B	% B + C	% C + D	% D + E	% E	Recomendação
As ações de gestão de risco, que buscam a melhoria dos serviços oferecidos pelo IFRN, são claras e fáceis de entender.	17	1,71	1	1,6	4	2	2	3	6	35.29%	23.53%	11.76%	17.65%	35.29%	Requer medidas urgentes
As ações de integridade para combater o assédio, a discriminação e outros tipos de violência no IFRN são percebidas por você.	17	1,71	1	1,4	3	2	3	5	4	29.41%	29.41%	17.65%	29.41%	23.53%	Requer alguma atenção
As regras do IFRN são aplicadas de forma justa em todos os campi, criando um ambiente mais igualitário e impessoal.	17	1,76	1	1,21	2	3	3	7	2	29.41%	35.29%	17.65%	41.18%	11.76%	Requer alguma atenção
O IFRN desenvolve ações para evitar situações de conflito de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder.	17	1,47	1	1,29	1	4	2	5	5	29.41%	35.29%	11.76%	29.41%	29.41%	Requer medidas urgentes
O IFRN escuta as sugestões da comunidade para melhorar os seus serviços e processos.	17	2,06	2	1,43	3	5	3	2	4	47.06%	47.06%	17.65%	11.76%	23.53%	Requer alguma atenção
O IFRN trata seus dados pessoais de forma segura, informando claramente como são utilizados e com finalidade específica.	10	2,6	3	1,43	3	4	1	0	2	70.00%	50.00%	10.00%	0.00%	20.00%	Necessita de primoramento
O IFRN usa seus recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) de forma eficiente para atender às necessidades de todos (comunidade acadêmica e sociedade civil).	17	3,18	3	0,92	8	5	3	1	0	76.47%	47.06%	17.65%	5.88%	0.00%	Pode ser Continuado
Os processos institucionais do IFRN são claros e fáceis de entender, ajudando todos a se orientarem melhor.	17	2,47	2	1,04	3	5	7	1	1	47.06%	70.59%	41.18%	5.88%	5.88%	Necessita de primoramento

Técnicos

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A + B	% B + C	% C + D	% D + E	Recomendação	
As ações de gestão de risco, que buscam a melhoria dos serviços oferecidos pelo IFRN, são claras e fáceis de entender.	374	2,64	3	1,39	120	136	44	13	61	68.45%	48.13%	11.76%	3.48%	16.31%	Necessita de primoramento
As ações de integridade para combater o assédio, a discriminação e outros tipos de violência no IFRN são percebidas por você.	374	2,83	3	1,31	153	110	42	33	36	70.32%	40.64%	11.23%	8.82%	9.63%	Necessita de primoramento
As regras do IFRN são aplicadas de forma justa em todos os campi, criando um ambiente mais igualitário e impessoal.	372	2,83	3	1,31	154	104	48	29	37	69.35%	40.86%	12.90%	7.80%	9.95%	Necessita de primoramento
O IFRN desenvolve ações para evitar situações de conflito de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder.	372	2,59	3	1,43	127	112	45	29	59	64.25%	42.20%	12.10%	7.80%	15.86%	Necessita de primoramento
O IFRN escuta as sugestões da comunidade para melhorar os seus serviços e processos.	373	2,77	3	1,27	132	125	54	24	38	68.90%	47.99%	14.48%	6.43%	10.19%	Necessita de primoramento
O IFRN trata seus dados pessoais de forma segura, informando claramente como são utilizados e com finalidade específica.	374	3,35	4	1,14	239	88	14	4	29	87.43%	27.27%	3.74%	1.07%	7.75%	Pode ser Continuado
O IFRN usa seus recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) de forma eficiente para atender às necessidades de todos (comunidade acadêmica e sociedade civil).	374	3,01	3	1,17	168	108	54	21	23	73.80%	43.32%	14.44%	5.61%	6.15%	Necessita de primoramento
Os processos institucionais do IFRN são claros e fáceis de entender, ajudando todos a se orientarem melhor.	372	3,11	3	1,05	163	135	44	13	17	80.11%	48.12%	11.83%	3.49%	4.57%	Pode ser Continuado

Estudantes

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A + B	% B + C	% C + D	% D + E	Recomendação	
As ações de gestão de risco, que buscam a melhoria dos serviços oferecidos pelo IFRN, são claras e fáceis de entender.	18	3,22	4	1,23	11	4	0	2	1	83.33%	22.22%	0.00%	11.11%	5.56%	Pode ser Continuada
As ações de integridade para combater o assédio, a discriminação e outros tipos de violência no IFRN são percebidas por você.	17	3,12	4	1,37	10	4	0	1	2	82.35%	23.53%	0.00%	5.88%	11.76%	Pode ser Continuada
O IFRN escuta as sugestões da comunidade para melhorar os seus serviços e processos.	18	3,61	4	0,59	12	5	1	0	0	94.44%	33.33%	5.56%	0.00%	0.00%	Pode ser Continuada
O IFRN trata seus dados pessoais de forma segura, informando claramente como são utilizados e com finalidade específica.	18	3,89	4	0,31	16	2	0	0	0	100.00%	11.11%	0.00%	0.00%	0.00%	Pode ser Continuada
O IFRN usa seus recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) de forma eficiente para atender às necessidades de todos (comunidade acadêmica e sociedade civil).	18	3,67	4	0,58	13	4	1	0	0	94.44%	27.78%	5.56%	0.00%	0.00%	Pode ser Continuada
Os processos institucionais do IFRN são claros e fáceis de entender, ajudando todos a se orientarem melhor.	18	3,11	4	1,24	10	4	1	2	1	77.78%	27.78%	5.56%	11.11%	5.56%	Pode ser Continuada

Sociedade civil

Figura 7 - Respostas docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil para Organização e Gestão da Instituição

Fonte: CPA Local, 2025.

Pela análise da figura acima, percebe-se que “As regras do IFRN são aplicadas de forma justa em todos os campi, criando um ambiente mais igualitário e impessoal” requer alguma atenção para os docentes.

Enquanto para os técnicos “As ações de gestão de risco, que buscam a melhoria dos serviços oferecidos pelo IFRN, são claras e fáceis de entender” e “O IFRN desenvolve ações para evitar situações de conflito de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder” requerem medidas urgentes. Já “As ações de integridade para combater o assédio, a discriminação e outros tipos de violência no IFRN são percebidas por você”; “As regras do IFRN são aplicadas de forma justa em todos os campi, criando um ambiente mais igualitário e impessoal”; e “O IFRN escuta as sugestões da comunidade para melhorar os seus serviços e processos” necessitam de alguma atenção na visão dos técnicos.

3.1.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

As informações com as respostas do universo do Campus quanto às questões de sustentabilidade financeira podem ser visualizadas na Figura 8.

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A+	% B+	% C	% D	% E	Recomendação
As condições gerais da minha unidade/campus, no que se refere a limpeza, conservação e funcionamento, mostram que os gastos com manutenção são adequados.	428	3,2	4	1,06	219	128	46	16	19	81.07%	40.65%	10.75%	3.74%	4.44%	Pode ser Continuada
As instalações físicas dos ambientes administrativos e acadêmicos (incluindo laboratórios e postos de trabalho) estão adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades na minha unidade/campus.	446	3,08	3	1,05	184	174	50	16	22	80.27%	50.22%	11.21%	3.59%	4.93%	Pode ser Continuada
O IFRN investe adequadamente os recursos financeiros por aluno em atividades de ensino, infraestrutura e materiais.	429	2,81	3	1,32	162	148	46	20	53	72.26%	45.22%	10.72%	4.66%	12.35%	Necessita de primoramento
O IFRN tem conseguido captar recursos financeiros de órgãos públicos para investir em projetos.	429	2,32	3	1,5	116	131	55	29	98	57.58%	43.36%	12.82%	6.76%	22.84%	Necessita de primoramento
O IFRN tem divulgado os projetos financiados com recursos captados de fontes externas através de parcerias e editais.	429	2,48	3	1,57	154	119	35	21	100	63.64%	35.90%	8.16%	4.90%	23.31%	Necessita de primoramento
Os recursos captados de fontes externas (como governos e parcerias) têm ajudado a melhorar a estrutura do IFRN (laboratórios e equipamentos, etc.).	428	2,45	3	1,51	133	138	38	26	93	63.32%	41.12%	8.88%	6.07%	21.73%	Necessita de primoramento
Os recursos extras obtidos pelo IFRN têm beneficiado diretamente os alunos com bolsas, materiais e/ou infraestrutura.	429	2,65	3	1,45	159	132	41	23	74	67.83%	40.33%	9.56%	5.36%	17.25%	Necessita de primoramento
Os recursos financeiros destinados à capacitação de servidores, contratação de professores substitutos, visitantes e estagiários, estão sendo usados de forma adequada para atender às necessidades da minha unidade/campus.	58	2,76	3	1,39	23	18	5	4	8	70.69%	39.66%	8.62%	6.90%	13.79%	Necessita de primoramento
Tenho conhecimento das iniciativas implementadas pela minha unidade/campus voltadas à sustentabilidade (geração de energia renovável, cisternas para captação de água, reuso de água, dessalinizador, tratamento de resíduos sólidos, entre outras).	428	2,52	3	1,56	161	113	37	21	96	64.02%	35.05%	8.64%	4.91%	22.43%	Necessita de primoramento

Figura 8 - Respostas geral para Sustentabilidade Financeira

Fonte: CPA Local, 2025.

Para o público geral, não há um destaque muito relevante. A seguir, serão apresentadas as respostas separadas por segmentos na Figura 9.

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A + B	% B + C	% C + D	% D + E	% E	Recomendação
As condições gerais da minha unidade/campus, no que se refere a limpeza, conservação e funcionamento, mostram que os gastos com manutenção são adequados.	41	3,51	4	0,67	25	12	4	0	0	90.24%	39.02%	9.76%	0.00%	0.00%	Pode ser Continuada
As instalações físicas dos ambientes administrativos e acadêmicos (incluindo laboratórios e postos de trabalho) estão adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades na minha unidade/campus.	41	3	3	0,91	13	19	5	4	0	78.05%	58.54%	12.20%	9.76%	0.00%	Pode ser Continuada
O IFRN investe adequadamente os recursos financeiros por aluno em atividades de ensino, infraestrutura e materiais.	41	3,17	3	0,96	18	16	4	2	1	82.93%	48.78%	9.76%	4.88%	2.44%	Pode ser Continuada
O IFRN tem conseguido captar recursos financeiros de órgãos públicos para investir em projetos .	41	2,07	3	1,57	9	13	3	4	12	53.66%	39.02%	7.32%	9.76%	29.27%	Necessita de primoramento
O IFRN tem divulgado os projetos financiados com recursos captados de fontes externas através de parcerias e editais.	41	2,61	3	1,65	20	7	1	4	9	65.85%	19.51%	2.44%	9.76%	21.95%	Necessita de primoramento
Os recursos captados de fontes externas (como governos e parcerias) têm ajudado a melhorar a estrutura do IFRN (laboratórios e equipamentos, etc.).	41	2,32	3	1,51	11	13	4	4	9	58.54%	41.46%	9.76%	9.76%	21.95%	Necessita de primoramento
Os recursos extras obtidos pelo IFRN têm beneficiado diretamente os alunos com bolsas, materiais e/ou infraestrutura.	41	2,24	3	1,8	17	7	1	1	15	58.54%	19.51%	2.44%	2.44%	36.59%	Necessita de primoramento
Os recursos financeiros destinados à capacitação de servidores, contratação de professores substitutos, visitantes e estagiários, estão sendo usados de forma adequada para atender às necessidades da minha unidade/campus.	41	3,07	3	1,18	19	14	3	2	3	80.49%	41.46%	7.32%	4.88%	7.32%	Pode ser Continuada
Tenho conhecimento das iniciativas implementadas pela minha unidade/campus voltadas à sustentabilidade (geração de energia renovável, cisternas para captação de água, reuso de água, dessalinizador, tratamento de resíduos sólidos, entre outras).	41	2,56	3	1,59	16	12	2	1	10	68.29%	34.15%	4.88%	2.44%	24.39%	Necessita de primoramento

Docentes

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A + B	% B + C	% C + D	% D + E	% E	Recomendação
As condições gerais da minha unidade/campus, no que se refere a limpeza, conservação e funcionamento, mostram que os gastos com manutenção são adequados.	17	2,82	3	1,25	7	4	3	2	1	64.71%	41.18%	17.65%	11.76%	5.88%	Necessita de primoramento
As instalações físicas dos ambientes administrativos e acadêmicos (incluindo laboratórios e postos de trabalho) estão adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades na minha unidade/campus.	17	2,76	3	1,11	5	6	4	1	1	64.71%	58.82%	23.53%	5.88%	5.88%	Necessita de primoramento
O IFRN investe adequadamente os recursos financeiros por aluno em atividades de ensino, infraestrutura e materiais.	17	2,41	3	1,57	6	4	2	1	4	58.82%	35.29%	11.76%	5.88%	23.53%	Necessita de primoramento
O IFRN tem conseguido captar recursos financeiros de órgãos públicos para investir em projetos .	17	2,82	3	1,25	6	6	3	0	2	70.59%	52.94%	17.65%	0.00%	11.76%	Necessita de primoramento
O IFRN tem divulgado os projetos financiados com recursos captados de fontes externas através de parcerias e editais.	17	2,47	3	1,46	6	3	4	1	3	52.94%	41.18%	23.53%	5.88%	17.65%	Necessita de primoramento
Os recursos captados de fontes externas (como governos e parcerias) têm ajudado a melhorar a estrutura do IFRN (laboratórios e equipamentos, etc.).	17	3,06	3	0,94	7	5	4	1	0	70.59%	52.94%	23.53%	5.88%	0.00%	Necessita de primoramento
Os recursos extras obtidos pelo IFRN têm beneficiado diretamente os alunos com bolsas, materiais e/ou infraestrutura.	17	2,59	3	1,57	7	4	2	0	4	64.71%	35.29%	11.76%	0.00%	23.53%	Necessita de primoramento
Os recursos financeiros destinados à capacitação de servidores, contratação de professores substitutos, visitantes e estagiários, estão sendo usados de forma adequada para atender às necessidades da minha unidade/campus.	17	2	2	1,57	4	4	2	2	5	47.06%	35.29%	11.76%	11.76%	29.41%	Requer medidas urgentes
Tenho conhecimento das iniciativas implementadas pela minha unidade/campus voltadas à sustentabilidade (geração de energia renovável, cisternas para captação de água, reuso de água, dessalinizador, tratamento de resíduos sólidos, entre outras).	17	2,47	3	1,68	7	4	1	0	5	64.71%	29.41%	5.88%	0.00%	29.41%	Necessita de primoramento

Técnicos

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A + B	% B + C	% C + D	% D + E	% E	Recomendação
As condições gerais da minha unidade/campus, no que se refere a limpeza, conservação e funcionamento, mostram que os gastos com manutenção são adequados.	370	3,18	4	1,08	187	112	39	14	18	80.81%	40.81%	10.54%	3.78%	4.86%	Pode ser Continuada
As instalações físicas dos ambientes administrativos e acadêmicos (incluindo laboratórios e postos de trabalho) estão adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades na minha unidade/campus.	370	3,09	3	1,06	156	143	40	11	20	80.81%	49.46%	10.81%	2.97%	5.41%	Pode ser Continuada
O IFRN investe adequadamente os recursos financeiros por aluno em atividades de ensino, infraestrutura e materiais.	371	2,78	3	1,33	138	128	40	17	48	71.70%	45.28%	10.78%	4.58%	12.94%	Necessita de primoramento
O IFRN tem conseguido captar recursos financeiros de órgãos públicos para investir em projetos .	371	2,33	3	1,5	101	112	49	25	84	57.41%	43.40%	13.21%	6.74%	22.64%	Necessita de primoramento
O IFRN tem divulgado os projetos financiados com recursos captados de fontes externas através de parcerias e editais.	371	2,47	3	1,56	128	109	30	16	88	63.88%	37.47%	8.09%	4.31%	23.72%	Necessita de primoramento
Os recursos captados de fontes externas (como governos e parcerias) têm ajudado a melhorar a estrutura do IFRN (laboratórios e equipamentos, etc.).	370	2,44	3	1,53	115	120	30	21	84	63.51%	40.54%	8.11%	5.68%	22.70%	Necessita de primoramento
Os recursos extras obtidos pelo IFRN têm beneficiado diretamente os alunos com bolsas, materiais e/ou infraestrutura.	371	2,7	3	1,4	135	121	38	22	55	69.00%	42.86%	10.24%	5.93%	14.82%	Necessita de primoramento
Tenho conhecimento das iniciativas implementadas pela minha unidade/campus voltadas à sustentabilidade (geração de energia renovável, cisternas para captação de água, reuso de água, dessalinizador, tratamento de resíduos sólidos, entre outras).	370	2,52	3	1,55	138	97	34	20	81	63.51%	35.41%	9.19%	5.41%	21.89%	Necessita de primoramento
Estudantes															
Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A + B	% B + C	% C + D	% D + E	% E	Recomendação
As instalações físicas dos ambientes administrativos e acadêmicos (incluindo laboratórios e postos de trabalho) estão adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades na minha unidade/campus.	18	3,33	4	1	10	6	1	0	1	88.89%	38.89%	5.56%	0.00%	5.56%	Pode ser Continuada
Sociedade civil															

Figura 9 - Respostas docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil para Sustentabilidade Financeira
Fonte: CPA Local, 2025.

Pela análise da Figura 9 verifica-se que “Os recursos financeiros destinados à capacitação de servidores, contratação de professores substitutos, visitantes e estagiários, estão sendo usados de forma adequada para atender às necessidades da minha unidade/campus” requerem medidas urgentes na visão dos técnicos.

3.2. Eixo 5: Infraestrutura Física

3.2.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

As respostas referentes ao Campus Santa Cruz quanto a dimensão de infraestrutura física estão mostradas na Figura 10.

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A+B	% B+C	% C	% D	% E	Recomendação
A infraestrutura de segurança na minha unidade/campus é satisfatória.	576	3,17	3	0,98	252	229	54	22	19	83.00%	49.00%	9.00%	3.00%	3.00%	Pode ser Continuada
Minha unidade/campus dispõe de uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens e serviços, visitas técnicas e aulas de campo.	577	2,51	3	1,37	171	174	83	74	75	59.00%	44.00%	14.00%	12.00%	12.00%	Necessita de primoramento
Os serviços terceirizados atendem às necessidades da minha unidade/campus	575	3,22	4	1,12	310	173	34	23	35	84.00%	36.00%	5.00%	4.00%	6.00%	Pode ser Continuada

Figura 10 - Respostas geral para Infraestrutura Física

Fonte: CPA Local, 2025.

A infraestrutura física do Campus é bem avaliada pelo público geral. As respostas para cada segmento são mostradas na Figura 11.

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A+B	% B+C	% C	% D	% E	Recomendação
A infraestrutura de segurança na minha unidade/campus é satisfatória.	41	3,56	4	0,54	24	16	1	0	0	97.00%	41.00%	2.00%	0.00%	0.00%	Pode ser Continuada
Minha unidade/campus dispõe de uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens e serviços, visitas técnicas e aulas de campo.	41	2,83	3	1,25	16	12	6	4	3	68.00%	43.00%	14.00%	9.00%	7.00%	Necessita de primoramento
Os serviços terceirizados atendem às necessidades da minha unidade/campus	41	3,66	4	0,61	29	11	0	1	0	97.00%	26.00%	0.00%	2.00%	0.00%	Pode ser Continuada

Docentes

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A+B	% B+C	% C	% D	% E	Recomendação
A infraestrutura de segurança na minha unidade/campus é satisfatória.	20	2,85	3	1,35	9	5	2	2	2	70.00%	35.00%	10.00%	10.00%	10.00%	Necessita de primoramento
Minha unidade/campus dispõe de uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens e serviços, visitas técnicas e aulas de campo.	20	2,75	3	1,34	8	5	3	2	2	65.00%	40.00%	15.00%	10.00%	10.00%	Necessita de primoramento
Os serviços terceirizados atendem às necessidades da minha unidade/campus	20	2,7	3	1,23	7	5	4	3	1	60.00%	45.00%	20.00%	15.00%	5.00%	Necessita de primoramento

Técnicos

Indicador	Frequência	Média	Mediana	Desvio padrão	A	B	C	D	E	% A+B	% B+C	% C	% D	% E	Recomendação
A infraestrutura de segurança na minha unidade/campus é satisfatória.	515	3,15	3	0,98	219	208	51	20	17	82.00%	50.00%	9.00%	3.00%	3.00%	Pode ser Continuada
Minha unidade/campus dispõe de uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens e serviços, visitas técnicas e aulas de campo.	516	2,47	3	1,38	147	157	74	68	70	58.00%	44.00%	14.00%	13.00%	13.00%	Necessita de primoramento
Os serviços terceirizados atendem às necessidades da minha unidade/campus	514	3,2	4	1,14	274	157	30	19	34	83.00%	36.00%	5.00%	3.00%	6.00%	Pode ser Continuada

Estudantes

Figura 11 - Respostas docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil para Infraestrutura Física

Fonte: CPA Local, 2025.

A sociedade civil não foi convidada a responder sobre a infraestrutura física do Campus. Quanto a esta dimensão, mesmo as respostas divididas por segmento, não há nenhuma reclamação que necessita de destaque.

4. IDENTIFICAÇÃO DAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES

Com base nos dados coletados, analisados e elucidados apresenta-se o diagnóstico dos eixos referentes as políticas de gestão e a infraestrutura física do IFRN, da Autoavaliação Institucional 2025.

4.1. Principais Potencialidades e Fragilidades Identificadas

As potencialidades aqui apresentadas representam os pontos fortes do Campus Santa Cruz, reconhecidos pelos diferentes segmentos. São aspectos que demonstram o sucesso de políticas e práticas institucionais e que devem ser valorizados e fortalecidos. No entanto, o processo também revelou fragilidades (pontos fracos) que requerem atenção e planejamento estratégico para a melhoria contínua da instituição. Com base na avaliação, destacam-se:

Quadro 3 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 5: Políticas de Pessoal

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	FORÇAS	
	O IFRN incentiva a participação de docentes em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica.	Essa força se justifica pela existência de uma política institucional clara de incentivo à qualificação docente, materializada na reserva de 10% das vagas do quadro docente para afastamento com fins de participação em programas de pós-graduação stricto sensu. No Campus Santa Cruz, esse percentual corresponde a seis vagas permanentes para docentes cursarem mestrado e/ou doutorado, o que garante condições efetivas para a formação continuada.
	O IFRN promove ações que contribuem para a minha qualidade de vida no trabalho.	Essa força se justifica pelas ações contínuas de promoção da qualidade de vida no trabalho desenvolvidas no campus, com destaque para a atuação da Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho. A comissão tem realizado, de forma sistemática, momentos de integração, como a organização de lanches em comemoração aos aniversariantes do mês e a divulgação de cartazes informativos e descontraídos, ações que contribuem para o fortalecimento das relações interpessoais, a valorização dos servidores e a melhoria do clima organizacional.
	FRAGILIDADES	
	Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor, afastados por "acidentes ou doenças profissionais" vêm sendo realizados de forma satisfatória.	Essa fragilidade se justifica pela percepção, especialmente entre os técnicos-administrativos, de que os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastado por acidentes ou doenças profissionais não têm ocorrido de forma satisfatória. Segundo os respondentes, há a sensação de que a instituição não tem conferido a devida prioridade ao acompanhamento, acolhimento e suporte a esses servidores durante o período de afastamento.

Quadro 4 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	FORÇAS	
	O IFRN adota práticas de gestão responsáveis, assegurando o tratamento seguro e transparente dos dados pessoais, ao mesmo tempo em que utiliza seus recursos humanos, financeiros e tecnológicos de forma eficiente para atender às necessidades da comunidade acadêmica e da sociedade civil.	Essa força se justifica pela adoção de práticas de gestão apoiadas em ferramentas computacionais consolidadas, com destaque para o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), que centraliza e integra as informações necessárias à gestão acadêmica, administrativa, financeira e de pessoas. O uso do SUAP contribui para o tratamento seguro e transparente dos dados pessoais, com finalidades bem definidas, além de favorecer a utilização eficiente dos recursos humanos, financeiros e tecnológicos. A confiabilidade, a abrangência e a integração proporcionadas por essa ferramenta fortalecem a tomada de decisão, a organização institucional e a confiança da comunidade acadêmica e da sociedade civil na gestão do IFRN.
	Os processos institucionais do IFRN são claros, bem estruturados e de fácil compreensão, possibilitando que a comunidade acadêmica e a sociedade civil se orientem adequadamente quanto às rotinas e procedimentos institucionais.	Essa força se justifica pela organização dos fluxos e procedimentos institucionais, amplamente sistematizados e disponibilizados por meio do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). A centralização das informações, aliada à padronização dos processos, contribui para maior transparência, previsibilidade e acesso às rotinas acadêmicas e administrativas, facilitando a compreensão, a execução das atividades e a interação dos diferentes públicos com a instituição, além de fortalecer a eficiência da gestão do IFRN.
	FRAGILIDADES	
	As ações de gestão de risco desenvolvidas pelo IFRN não são percebidas como claras e de fácil compreensão pelo segmento técnico-administrativo.	Essa fragilidade se justifica pela percepção dos técnicos de que as ações institucionais relacionadas à gestão de riscos, embora existentes, não são suficientemente divulgadas, explicitadas ou compreendidas no cotidiano institucional. A falta de clareza quanto aos objetivos, fluxos e impactos dessas ações dificulta o entendimento de como elas contribuem para a melhoria dos serviços ofertados.
	As ações desenvolvidas pelo IFRN para prevenir situações de conflito de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder não são percebidas de forma clara e efetiva pelo segmento técnico-administrativo.	Essa fragilidade se justifica pela percepção, especialmente entre os técnicos-administrativos, de que as ações institucionais voltadas à prevenção de conflitos de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder ainda não são suficientemente claras ou visíveis no cotidiano do campus. Em alguns casos, observa-se a necessidade de maior transparência quanto aos critérios e procedimentos utilizados para a distribuição de cargos, funções ou bolsas institucionais, o que pode gerar dúvidas e insegurança.

Quadro 5 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 7: Infraestrutura Física

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 7: Infraestrutura Física	FORÇAS	
	A infraestrutura de segurança do Campus Santa Cruz é percebida	Essa força se justifica pela atuação contínua e atenta dos porteiros/vigilantes, que trabalham em regime de escala de serviço e contribuem de forma efetiva para o controle, a organização e a segurança

	como satisfatória pela comunidade acadêmica, contribuindo para um ambiente institucional mais seguro e organizado.	dos acessos ao campus. Soma-se a isso a recente aquisição de novas catracas eletrônicas, que aprimoraram o controle de entrada e saída de pessoas, ampliando a sensação de segurança da comunidade acadêmica.
	Os serviços terceirizados do Campus Santa Cruz atendem de forma satisfatória às necessidades da unidade, contribuindo para o adequado funcionamento dos espaços e das atividades institucionais.	Essa força se justifica pela percepção positiva da comunidade acadêmica quanto à atuação dos serviços terceirizados, que desempenham papel essencial na manutenção, limpeza, apoio operacional e organização dos espaços do campus. Destaca-se, ainda, o serviço terceirizado de alimentação, responsável pela oferta de lanches aos estudantes, contribuindo para o bem-estar, a permanência e o rendimento escolar.

Quadro 6 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	FORÇAS	
	As condições gerais do Campus Santa Cruz, no que se refere à limpeza, conservação e funcionamento dos espaços, demonstram que os recursos destinados à manutenção vêm sendo aplicados de forma adequada.	Essa força se justifica pela percepção da comunidade acadêmica de que os investimentos realizados em manutenção têm sido suficientes e bem direcionados, garantindo a preservação da infraestrutura física e o adequado funcionamento dos espaços institucionais. A correta alocação desses recursos evidencia uma gestão financeira responsável e sustentável, que contribui para a otimização dos gastos públicos e para a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas em condições satisfatórias.
	As instalações físicas dos ambientes administrativos e acadêmicos do Campus Santa Cruz, incluindo laboratórios e postos de trabalho, apresentam condições adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades institucionais.	Essa força se justifica pela percepção positiva da comunidade acadêmica quanto à adequação dos espaços físicos, evidenciando que os recursos financeiros destinados à infraestrutura têm sido aplicados de forma planejada e eficiente.
	FRAGILIDADES	
	Os recursos financeiros destinados à capacitação de servidores e à contratação de professores substitutos, visitantes e estagiários não são percebidos como adequadamente utilizados para atender às necessidades do campus pelo segmento técnico-administrativo.	Essa fragilidade se justifica pela percepção dos técnicos de que a alocação e o uso dos recursos financeiros voltados à capacitação e às contratações temporárias nem sempre atendem de forma satisfatória às demandas da unidade.

5. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA LOCAL

Conforme discutido e mencionado, a Autoavaliação Institucional é um processo diagnóstico cujo principal objetivo é subsidiar a gestão no planejamento de ações que visem à melhoria contínua da qualidade educacional e dos serviços prestados à comunidade. Nesta perspectiva, a etapa final deste relatório consiste na proposição de um Plano de Ação.

O plano apresentado é o resultado direto da análise das potencialidades e, principalmente, das fragilidades identificadas a partir das percepções da comunidade acadêmica e externa, conforme detalhado nas seções anteriores. As propostas aqui compiladas buscam traduzir os desafios apontados em ações concretas, exequíveis e monitoráveis. A tabela a seguir sistematiza as sugestões de melhoria, indicando as ações propostas para cada fragilidade identificada, os setores responsáveis pela sua execução e um cronograma sugerido para sua implementação. Este plano servirá como um roteiro para orientar os esforços da gestão do *Campus Santa Cruz* no próximo ciclo.

Quadro 7 - Diagnóstico da dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Melhorar os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor, afastados por "acidentes ou doenças profissionais".	Implantar monitoramento trimestral dos atendimentos realizados, acompanhando indicadores de tempo médio de atendimento, índice de retorno ao trabalho e nível de satisfação dos servidores atendidos.	COAES / DG	Jan/26 - Contínuo com revisão anual
	Melhorar os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor, afastados por "acidentes ou doenças profissionais".	Realizar acompanhamento periódico dos servidores afastados, com contato mensal e encaminhamento para apoio psicossocial e ocupacional quando necessário.	COAES / DG	Jan/26 - Contínuo com revisão anual
	Melhorar os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor, afastados por "acidentes ou doenças profissionais".	Desenvolver ações preventivas semestrais voltadas à saúde ocupacional e implantar protocolo de retorno gradativo ao trabalho para servidores afastados.	COAES / DG	Jan/26 - Contínuo com revisão anual

Quadro 8 - Diagnóstico da dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
----------	-------------	-----------	--------------	------------

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	As ações de gestão de risco desenvolvidas pelo IFRN não são percebidas como claras e de fácil compreensão pelo segmento técnico-administrativo.	Comunicação simplificada (adequar a linguagem dos materiais de gestão de riscos, com exemplos práticos).	COGEM / COAES / DIAC / DG	Jan/26 - Contínuo com revisão anual
	As ações de gestão de risco desenvolvidas pelo IFRN não são percebidas como claras e de fácil compreensão pelo segmento técnico-administrativo.	Divulgação e capacitação (Produzir materiais objetivos e realizar capacitações rápidas para o segmento técnico-administrativo).	COGEM / COAES / DIAC / DG	Jan/26 - Contínuo com revisão anual
	As ações de gestão de risco desenvolvidas pelo IFRN não são percebidas como claras e de fácil compreensão pelo segmento técnico-administrativo.	Feedback e avaliação (Disponibilizar mecanismos de consulta e aplicar avaliação periódica).	COGEM / COAES / DIAC / DG	Jan/26 - Contínuo com revisão anual
	Melhorar as ações para prevenir situações de conflito de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder.	Promover divulgação ativa e contínua dos manuais de procedimentos institucionais, por meio de campanhas internas, envio eletrônico e capacitações periódicas, visando garantir transparência, padronização dos processos e equidade no atendimento e na tomada de decisões.	COAES / DIAC / DG	Jan/26 - Contínuo com revisão anual
	Melhorar as ações para prevenir situações de conflito de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder.	Canais de Prevenção e Monitoramento (Fortalecer canais de denúncia e acompanhamento, garantindo confidencialidade).	COAES / DIAC / DG	Jan/26 - Contínuo com revisão anual
	Melhorar a participação nas avaliações do público externo e da comunidade acadêmica do Campus.	Desenvolver estratégia institucional de mobilização e sensibilização para ampliar a participação nas pesquisas de avaliação, incluindo divulgação segmentada por curso e público-alvo.	CPA / DIAC (Coordenações de Curso) / Comunicação Institucional	Mai/26 - Contínuo com revisão anual
	Melhorar a participação nas avaliações do público externo e da comunidade acadêmica do Campus.	Campanhas em redes sociais e canais institucionais, visitas às turmas, envio de lembretes periódicos e apresentação dos resultados e impactos das avaliações anteriores.	CPA / DIAC (Coordenações de Curso) / Comunicação Institucional	Mai/26 - Contínuo com revisão anual

Quadro 9 - Diagnóstico da dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 10: Sustentabilidade de Financeira	Melhorar a distribuição dos recursos financeiros destinados à capacitação de servidores e à contratação de professores substitutos, visitantes e estagiários.	Diagnóstico de necessidades (Mapear, anualmente, as demandas prioritárias de capacitação e de contratação temporária do Campus Santa Cruz).	DIAC / DG	Jan/26 - Contínuo com revisão anual
	Melhorar a distribuição dos recursos financeiros destinados à capacitação de servidores e à contratação de professores substitutos, visitantes e estagiários.	Definição de critérios (Estabelecer critérios objetivos e transparentes para a alocação dos recursos, considerando impacto acadêmico, urgência e disponibilidade orçamentária).	DIAC / DG	Jan/26 - Contínuo com revisão anual
	Melhorar a distribuição dos recursos	Planejamento integrado (Alinhar o planejamento financeiro às demandas	DIAC / DG	Jan/26 -

	financeiros destinados à capacitação de servidores e à contratação de professores substitutos, visitantes e estagiários.	mapeadas, priorizando áreas críticas para o funcionamento e a qualidade acadêmica).		Contínuo com revisão anual
--	--	---	--	----------------------------

6. MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÃO DO ANO ANTERIOR (2024)

O objetivo é acompanhar a execução das ações propostas no relatório do ciclo anterior, avaliando o progresso, os resultados alcançados e as dificuldades enfrentadas.

Quadro 10 - Monitoramento do Plano de Ação (2024) – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Propostas	Responsáveis	Cronograma	Status	Observações
Fortalecer a oferta educacional do campus, por meio da ampliação e adequação de cursos técnicos, PROEJA e pós-graduação, considerando as demandas regionais	DIAC / DG	Dez-26	Em andamento	Em discussão com a Reitoria: A reabertura de cursos subsequentes, PROEJA-FIC e uma pós-graduação (mestrado) inédito no Campus Santa Cruz.
Consolidar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, com incentivo a projetos integradores, ampliação dos editais de fomento e maior divulgação das ações desenvolvidas	DIAC / COEX / COPEIN	Dez-25	Concluído	Criação do Seminário de Apresentação dos Projetos Integradores (SAPI); Criação do núcleo de extensão do curso de mecânica; Participação massiva de docentes e discentes em Congressos e seminários regionais e nacionais, presencialmente, através do envio e avaliação de trabalhos.
Ampliar ações formativas para docentes e equipe pedagógica, com foco em metodologias ativas, tecnologias educacionais e inovação pedagógica.	DIAC / ETEP	Dez-27	Atrasado	Desde o ano passado (2º semestre), o Campus SC está sem equipe da ETEP. Isso vem afetando não só a implantação de ações com os docentes e TAEs, como atividades relacionadas aos discentes. O Campus está reestruturando a ETEP e também alguns TAEs da COAES, como a psicóloga que acabou de chegar ao Campus.
Intensificar a interação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, por meio de parcerias institucionais, acompanhamento de egressos e fortalecimento das políticas de estágio	COEX / DIAC / DG	Dez-25	Concluído	A oportunidade de estágios tem crescido devido à maior quantidade de parcerias com as empresas da região do Trairi. Visitas constantes por parte da COEX e dos coordenadores de cursos tem ocorrido em empresas da região. As visitas técnicas em várias empresas do RN e de outros estados com os discentes têm sido fortalecidas ano após ano de modo a inserir os concluintes no mundo do trabalho. A oportunidade de vagas no mercado de trabalho é divulgada pelas coordenações de cursos para os egressos na área. Por fim, o programa ENERGIFE nas áreas de energias renováveis (eólica e solar) tem buscado fomentar a mão-de-obra nessas áreas que crescem bastante.
Fomentar a pesquisa, a inovação e a pós-graduação, com criação de mecanismos de incentivo à produção científica, proteção da propriedade intelectual e avaliação sistemática dos cursos	COPEIN	Dez-27	Atrasado	Há incentivo à produção intelectual e produção científica, como por exemplo, o lançamento do 1º livro do Campus englobando os projetos desenvolvidos no Campus Santa Cruz ao longo de 2025 que está em fase final na editora. De qualquer forma, ainda precisamos fortalecer a participação em editais nacionais e regionais

				de modo a estimular projetos que envolvam patentes.
--	--	--	--	---

Quadro 11 - Monitoramento do Plano de Ação (2024) – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Propostas	Responsáveis	Cronograma	Status	Observações
Fortalecer o acompanhamento pedagógico e acadêmico dos estudantes, com ações integradas entre docentes, pedagogos e setores de apoio	ETEP / DIAC	Contínuo	Em andamento	

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de Autoavaliação Institucional (AAI) 2025 do Campus Santa Cruz consolidou-se como um instrumento vital de gestão democrática e transparência. Ao focar nos eixos de **Políticas de Gestão** e **Infraestrutura Física**, o relatório permitiu uma radiografia precisa das percepções de servidores, discentes e sociedade civil sobre o funcionamento orgânico da instituição.

7.1. Reflexão Crítica sobre o Ciclo Avaliativo

A autoavaliação deste ciclo demonstrou um amadurecimento na cultura avaliativa do campus, evidenciado pela participação de 596 respondentes (27,14% do universo total). Notou-se um engajamento robusto dos discentes dos cursos técnicos integrados, que apresentaram as maiores taxas de resposta. No entanto, a baixa adesão da sociedade civil (apenas 1,60%) aponta para a necessidade de repensar as estratégias de interlocução externa.

O uso de ferramentas de *Business Intelligence* (Apache Superset) conferiu agilidade e precisão técnica à análise, permitindo identificar que, embora a infraestrutura física seja amplamente elogiada, as dimensões subjetivas da gestão de pessoas e processos administrativos ainda enfrentam resistências interpretativas, especialmente entre o segmento técnico-administrativo.

7.2. Desafios Encontrados pela CPA e Lições Aprendidas

Os principais desafios enfrentados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) local incluíram:

- **Sensibilização Segmentada:** A dificuldade em mobilizar o público externo e as licenciaturas (Matemática teve apenas 26,19% de participação) em comparação ao Ensino Médio.

- **Percepção de Políticas de Pessoal:** A discrepância entre as políticas existentes e a percepção de acolhimento em casos de saúde ocupacional entre os técnicos.
- **Comunicação de Gestão de Riscos:** A lição aprendida é que a existência de sistemas (como o SUAP) não garante, por si só, a compreensão plena de ações de integridade e gestão de riscos pela comunidade.

7.3. Sugestões para Aprimoramento do Próximo Ciclo (2026)

Para o próximo ciclo, que avaliará o Eixo de Planejamento e Avaliação e o Desenvolvimento Institucional, sugere-se:

- **Busca Ativa:** Implementar estratégias de "busca ativa" para os segmentos com menor adesão, como fóruns presenciais com a sociedade civil e reuniões específicas nos cursos de graduação.
- **Divulgação Qualitativa:** Além dos gráficos quantitativos, publicizar as ações corretivas tomadas com base nas sugestões subjetivas deste relatório, reforçando o caráter "não punitivo" e resolutivo da avaliação.

7.4. Perspectivas Futuras para o Campus

Com base nos resultados, o Campus Santa Cruz projeta um futuro de consolidação de sua infraestrutura (que já é ponto forte) e de humanização de seus processos de gestão. A manutenção do incentivo à qualificação docente (com reserva de 10% de vagas para pós-graduação) e o fortalecimento da Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho são pilares para o bem-estar institucional. A meta é evoluir de uma gestão puramente sistêmica para uma gestão que promova clareza absoluta na prevenção de conflitos de interesse e no suporte à saúde do servidor, garantindo que o IFRN permaneça como referência de educação pública e integridade na região do Trairi.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

PAIVA, Liz Denize Carvalho. Avaliação Institucional e os Desafios da Avaliação Formativa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. 2018. 266 f. Tese (Doutorado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares) - Instituto de Educação e Instituto Multidisciplinar, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica - RJ, 2018. Disponível em: <https://tede.ufrrj.br/jspui/handle/jspui/4860>

Documento Digitalizado Público

RELATÓRIO DA CPA CORRIGIDO

Assunto: RELATÓRIO DA CPA CORRIGIDO
Assinado por: Eduardo Camara
Tipo do Documento: Relatório
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:
■ **Eduardo Cesar Bezerra Camara, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 13/05/2026 14:53:16.

Este documento foi armazenado no SUAP em 13/05/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 2584442
Código de Autenticação: 1241dad66a

